Projeto e Análise de Algoritmos

Método Guloso

Prof. Rodrigo de Barros Paes rodrigo@ic.ufal.br

Projeto de algoritmos

- Não existe a "bala de prata"
- O melhor que podemos fazer é pensar em princípios
- Exemplo
 - Dividir e conquistar
 - Guloso
 - Dijkstra
 - Programação dinâmica

Introdução

Muitas soluções para problemas de otimização ocorrem em uma sequência de passos

Um algoritmo guloso faz a escolha que parece melhor a cada momento

Toma decisões locais ótimas, na esperança de um ótimo global

Nem sempre leva a soluções ótimas (global)

Exemplo: Dijkstra

- O algoritmo tem somente uma chance de escolher o caminho
- Ele nunca volta pra analisar outra possibilidade
- [Explicação]

Comparando com Dividir e conquistar

- D & Q
 - Dividir o problema em subproblemas
 - Resolve os subproblemas recursivamente
 - Combinar os resultados dos subproblemas em uma solução do problema original

- Muitas vezes não é fácil de pensar e de implementar uma solução D&Q
- Calcular a complexidade pode ser complicado
 - Recorrências, Teorema Mestre
- Geralmente é fácil ver que ele dá respostas corretas

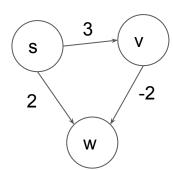
Guloso

- Fácil de aplicar e implementar
- Calcular a complexidade geralmente é trivial
- O grande problema é provar que o seu algoritmo guloso realmente está correto
- É muito comum desenvolver um guloso que dê respostas erradas!!

Exemplo de guloso dando resposta errada

Usar Dijkstra para grafos com arestas com pesos negativos.

- Qual a resposta do algoritmo para o menor caminho entre s -> w?
- Qual seria a resposta correta?



A. 2 e 2

B. 2 e 0

C. 1 e 2

D. 2e1

Um problema de agendamento

O problema

- Um recurso compartilhado (ex: um processador)
- Muitas tarefas a serem realizadas (ex: processos)

Em que ordem devemos executar as tarefas?

Assuma que cada tarefa tem:

- prioridade (w)
- duração (I)

Conceito: tempo de completar uma tarefa

- O tempo C_i de terminar uma tarefa j é
 - Soma da duração de j com todas as durações das tarefas anteriores

Exemplo

•
$$l_1 = 1, l_2 = 2, l_3 = 3$$

Agendamento:

Quais os valores de C1, C2 e C3?

- A. 1, 2, 3
- B. 3, 5, 6
- C. 1, 3, 6
- D. 1, 4, 6

Mas como decidir a tarefa a ser executada?

Temos duas variáveis: w e l

Temos também esse conceito de tempo de completar uma tarefa C

Precisaremos de um critério objetivo para tomar uma decisão do que faz um agendamento melhor que o outro

Uma função objetiva

Iremos combinar o w e o l em uma função. Assim, nosso objetivo passará a ser de minimizar essa função,

Função:

Soma ponderada dos tempos de finalização das tarefas

$$\min \sum_{j=1}^n w_j C_j$$

Uma função objetiva

$$\min \sum_{j=1}^{n} w_j C_j$$

Voltando ao exemplo, seja cada tarefa definida como (I, w).

Suponha as 3 tarefas:

- 1. (1, 3)
- 2. (2, 2)
- 3. (3, 1)

Suponha que o agendamento foi 1, 2, 3. Logo, qual o valor da função objetiva?

- A. 11
- B. 24
- C. 15

Uma função objetiva

$$\min \sum_{j=1}^{n} w_j C_j$$

1.
$$(1, 3)$$

$$C_1 = 1$$
2. $(2, 2)$

$$C2 = C1 + 2$$

$$= 1 + 2$$

$$= 3$$

$$= 1 + 2$$

$$= 3$$
3. (3, 1)
$$C3 = C2 + 3$$

$$= 3 + 3$$

$$= 6$$

Como fazer um algoritmo para resolver esse problema?

Lembre-se

Queremos: $\min \sum_{j=1}^{n} w_j C_j$

Obviamente, não queremos testar todas as combinações de agendamento.

Será que conseguiremos desenvolver um algoritmo guloso?

Refletindo

- O problema contém uma sequência de passos
- Você agenda uma tarefa, depois outra ...
 - Essa é uma das características dos gulosos
- Precisaremos de um pouco de sorte :-)

- Vamos ser otimistas!!!
 - Suponhamos que exista um guloso

Como começar?

Que tal começar com casos pequenos e especiais onde saberíamos exatamente a resposta?

Todos os pesos (w) são iguais!

Quem você agendaria pra executar primeiro?

- A. Tarefas com menor duração (I)
- B. Tarefas com maior duração (I)

Exemplo:

tarefa: (I, w)

#1 (1, 1)

#2 (2, 1)

#3 (3, 1)

Agendamento 1: (#1, #2, #3)

- \bullet C₁=1
- $C_2 = 1 + 2 = 3$
- $C_3 = 3 + 3 = 6$

W1C1 + W2C2 +W3C3= 1*1 + 1*3 + 1*6= 10

Agendamento 2: (#3, #2, #1)

- $C_1 = 3$
- $C_2 = 3 + 2 = 5$
- $C_3 = 5 + 1 = 6$

W1C1 + W2C2 + W3C3 = 1*3 + 1*5 + 1*6 = 14

Ou seja, no caso de pesos iguais, devemos favorecer a tarefa de menor duração (I)

Todas as durações são iguais

Quem deve executar primeiro?

- A. Tarefas com maior prioridade
- B. Tarefas com menor prioridade

Exemplo:

tarefa: (I, w)

#1 (1, 1)

#2 (1, 2)

#3 (1, 3)

Agendamento 1: (#1, #2, #3)

- \bullet C₁=1
- $C_2 = 1 + 1 = 2$
- $C_3 = 2 + 1 = 3$

W1C1 + W2C2 +W3C3= 1*1 + 2*2 + 3*3= 14

Agendamento 2: (#3, #2, #1)

- \bullet C₁=1
- $C_2 = 1 + 1 = 2$
- $C_3 = 2 + 1 = 3$

W1C1 + W2C2 + W3C3 = 3*1 + 2*2 + 1*3 = 10

Ou seja, no durações iguais, devemos favorecer a tarefa de maior prioridade (w)

Próximo passo

Para os casos especiais, já aprendemos algo, mas e para o caso geral?

E se $w_i > w_j$ (deveríamos favorecer i) mas $I_i > I_j$ (deveríamos favorecer j) ?

De novo, vamos ser otimistas :-)

Ideia

Que tal tentar agregar esses dois parâmetros em um único valor

De forma que a gente tente manter os dois princípios que aprendemos:

- Maior peso (w) vem primeiro
- Menor duração (I) vem primeiro

Se conseguirmos isso (e tivermos um pouco de sorte), o agendamento é simplesmente ordenar as tarefas de acordo com esse valor mágico!



Pense você em como isso poderia ser feito

Ideia 1: diferença entre w e l

$$f(w, l) = w - l$$

Ideia 2: razão entre w e l

$$g(w, I) = w / I$$

- Se esses algoritmos geram agendamentos diferentes, então se houver algum correto, não poderá ser os dois!
- Será que a gente consegue já descartar algum?

Tentando "quebrar" o algoritmo guloso

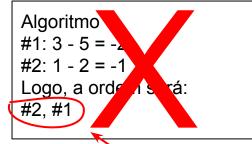
Vamos tentar achar um exemplo onde os algoritmos produzirão saídas diferentes

Exemplo:

#id: (I, w)

#1: (5, 3)

#2: (2, 1)



Algoritmo 2: #1: 3/5 = 0,6

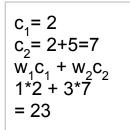
#2: 1/2 = 0,5

Logo, a ordem será:

#1, #2

Aplicando a função:

$$\sum_{j=1}^{n} w_j C_j$$



Um deles está errado

$$c_1 = 5$$

 $c_2 = 5 + 2 = 7$
 $w_1 c_1 + w_2 c_2$
 $3*5 + 1*7$
 $= 22$

Melhor resposta!

Conclusões até agora

Nosso algoritmo 1 não está correto

E quanto ao algoritmo 2? Até agora, não podemos dizer nada!

Será que ele está sempre correto?

Vamos tentar provar!

Prova de corretude do algoritmo 2

Tentaremos provar que o algoritmo 2 (ordena de forma decrescente de acordo com a razão w_i / l_i) está sempre correto!

Estratégia de prova: troca de argumentos!

Por enquanto vamos ignorar os empates.

Ideia

- Dada uma entrada arbitrária de n tarefas
- Vamos tentar provar por absurdo
- Seja σ = agendamento guloso ótimo
 - \circ Se σ for falso, significa que existe um outro agendamento σ^* que é ótimo
 - \circ Se durante a prova mostrarmos que não existe esse σ^* , então σ será ótimo
- Vamos tentar achar um agendamento ainda melhor que σ*
 - Se isso acontecer, significa que σ* não era ótimo
 - \circ Ou seja, não existirá um σ^* que é melhor que σ.
 - \circ Isso significa que σ é verdadeiro
 - Ou seja, o guloso é ótimo

Seja:

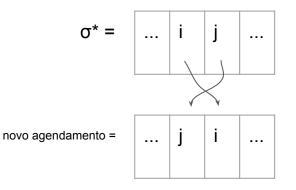
- ∀j: w_i/l_i são distintos
- As tarefas serão nomeadas de 1 a n de acordo com a razão (e não de acordo com a entrada):

$$\circ$$
 $W_1/I_1 > W_2/I_2 > ... > W_n/I_n$

Logo: o agendamento guloso σ nada mais é que a sequência de tarefas 1, 2, 3, ..., n

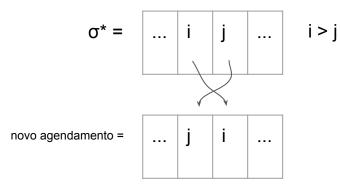
$$\sigma = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n \end{bmatrix}$$

- Vamos supor agora que existe esse σ*, que é melhor que σ
- Se σ* ≠ σ, então deve existir um par de tarefas consecutivas i, j em σ* tal que i > j
 - \circ Perceba que isso não ocorre em σ
- Suponha que nós iremos trocar a ordem de i e j em σ*



O que aconteceria com os tempos de completar as tarefas (C) :

- a) que não seja i ou j
- b)
- c) j

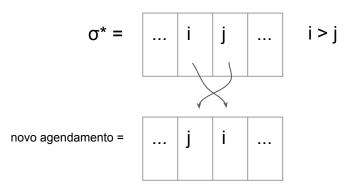


O que aconteceria com os tempos de completar as tarefas (C) :

- a) que não seja i ou j
- b)
- c) j

- Sem informações suficientes / sobe / desce
- 2. Sem informações suficientes / desce / sobe
- Não são afetadas / sobe / desce
- 4. Não são afetadas / desce / sobe
- Se j passa a ser executada antes de i, então i vai demorar mais exatamente C_i
- E j vai demorár menos exatamente C,
- Quanto aos pedaços antes e depois, simplesmente não são afetados

Prova: analisando o custo-benefício da troca



- O impacto será somente sobre i e j. Logo faremos o custo benefício dessas duas tarefas
- i vai piorar (custo)
- j vai melhorar (benefício)
- Custo será w_il_j (em relação ao valor anterior, essa tarefa i vai subir exatamente lj)
- O benefício será w l (em relação ao valor anterior, essa tarefa vai melhorar li)

Lembrando:

 $Em \sigma$:

$$w_1/l_1 > w_2/l_2 > ... > w_n/l_n$$

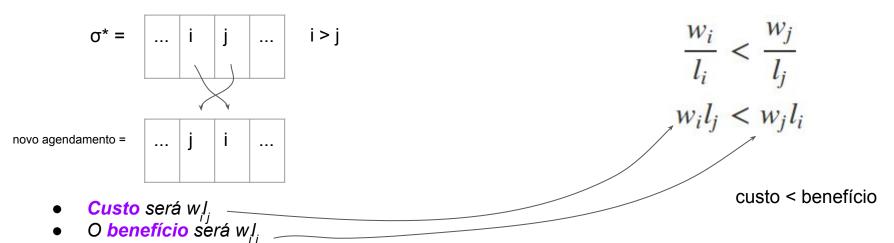
e dissemos que os índices eram:

1, 2, 3, 4, 5 Ou seja, quanto maior o índice menor a razão.

Logo, se i > j

$$\frac{w_i}{l_i} < \frac{w_j}{l_j}$$

Prova: analisando o custo-benefício da troca



Ou seja:

- σ* era um agendamento ótimo, ainda melhor que σ
- Mas trocamos uma posição do agendamento σ* e obtivemos uma solução ainda melhor
- Logo, σ* não é ótimo! O que contradiz o nosso argumento e portanto, provamos por absurdo!
 - Ou seja, σ* não existe! Fazendo com que nosso σ seja uma solução ótima

Mais um detalhe: os empates

Começamos a prova assumindo que ∀j: w_i/l_i são distintos

Ou seja, ignoramos os empates para simplificar

Agora vamos deixar de ignorá-los

Provando (agora com empates)

Provar que o algoritmo 2 que ordena as tarefas de forma não crescente (ou seja, podem conter empates ou mesmo serem todos iguais) está sempre correto!

Ideia

- Dada uma entrada arbitrária de n tarefas
- Seja σ = agendamento guloso ótimo
- Seja σ* qualquer outro agendamento
- Vamos tentar mostrar que σ é no mínimo tão bom quanto qualquer outro agendamento σ^*
- Ou seja, σ será ótimo

Provando (cont.)

- As tarefas serão nomeadas de 1 a n de acordo com a razão:
 - \circ $W_1/I_1 \ge W_2/I_2 \ge ... \ge W_n/I_n$
- Vamos tentar mostrar que σ é pelo menos tão bom quanto σ*
- Considere um agendamento qualquer σ*
 - \circ Se σ^* = σ , logo não há nada a fazer, pois eles seriam iguais e, portanto, provaríamos o argumento.
 - o Senão,
 - Então existe um par i, j em σ* tal que i > j
 - Logo:

$$\frac{w_i}{l_i} \le \frac{w_j}{l_j}$$

$$w_i l_i \leq w_i l_i$$

Ou seja, trocar i e j gera um benefício de líquido de $w_j l_i - w_i l_j \geq 0$

Ou seja, trocar só pode melhorar ou deixar como está, mas nunca piora.

Provando (cont.)

Suponha, por exemplo, σ^* :



Inverte:



De acordo com o slide anterior, essa nova solução é melhor ou tão boa quanto o σ* anterior

Suponha que aplicamos a lógica até não haver mais i>j

1	2	3	4	5	7	6	
---	---	---	---	---	---	---	--

- A cada iteração o novo σ* será tão bom quanto o anterior (ou melhor)
- A cada inversão, existirá uma inversão a menos pra fazer
- No pior caso existirão n/2 inversões
- E no final iremos sempre parar com um agendamento igual a σ
- Ou seja, a cada iteração, só fomos melhorando e no final o último será igual ao σ
- LOGO:
- σ é pelo menos tão bom quanto qualquer σ^*
- Ou seja, ele é ótimo!

Seleção de atividades

Exemplo: Activity-selection

Qual o máximo de atividades que podem acontecer em um determinado local?

O local só comporta uma atividade por vez.

Cada atividade possui um horário de início e outro de fim

Exemplo

Atividade (i)	1	2	3	4	5
Início (s _i)	10	8	9	8	7
Fim (f _i)	13	11	10	10	9

intervalo: [s_i, f_i)

Qual o máximo de atividades podem ocorrer sem conflitos?

Colisão

Atividade (i)	1	2	3	4	5
Início (s _i)	10	8	9	8	7
Fim (f _i)	13	11	10	10	9

intervalo: [s_i, f_i)

Atividades i e j são compatíveis quando:

$$s_i \ge f_j \parallel s_j \ge f_i$$

Ou seja, uma só começa depois que a outra termina.

Guloso

Critério: agendar a atividade que termina mais cedo e que não colide com as já agendadas.

Suponha o conjunto S, representando as atividades agendadas com essa estratégia, e queremos adicionar mais uma atividade:

- A última atividade será: max (f_i | i ∈ S)
- f_{último} <= s_{nova} <= f_{nova}
 - Segundo a estratégia, obrigatoriamente, a nova atividade começará depois do último do conjunto.

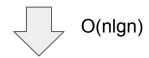
LOGO:

Novo agendamento também não terá conflitos

Guloso

Como vamos usar o fim da atividade para escolher, vamos reordenar a entrada pelo término

Atividade (i)	1	2	3	4	5
Início (s _i)	10	8	9	8	7
Fim (f _i)	13	11	10	10	9



Atividade (i)	5	4	3	2	1
Início (s _i)	7	8	9	8	10
Fim (f _i)	9	10	10	11	13

Atividade (i)	5	4	3	2	1
Início (s _i)	7	8	9	8	10
Fim (f _i)	9	10	10	11	13
	SIM				

Atividade (i)	5	4	3	2	1
Início (s _i)	7	8	9	8	10
Fim (f _i)	9	10	10	11	13
	SIM	NÃO			

Atividade (i)	5	4	3	2	1
Início (s _i)	7	8	9 🗸	8	10
Fim (f _i)	9	10	10	11	13
	SIM	NÃO	SIM		

Atividade (i)	5	4	3	2	1
Início (s _i)	7	8	9	8	10
Fim (f _i)	9	10	10	11	13
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	

Atividade (i)	5	4	3	2	1
Início (s _i)	7	8	9	8	10 🗸
Fim (f _i)	9	10	10	11	13
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM

		1			\			l e
Atividade (i)	5		4	3		2	1	
Início (s _i)	7		8	9		8	10	
Fim (f _i)	9		10	10		11	13	
	SIM		NÃO	SIM		NÃO	SIM	

O(n)

Algoritmo guloso para o problema

```
in = intervalos em ordem crescente de término
ans = \emptyset
last = -\infty
while in \neq \emptyset
    (s, f) = next and remove(in)
    if (last \le s)
       ans = ans U (s,f)
        last = f
return ans;
```

Será que essa solução é ótima?

Caso base: A atividade de menor término pertence a uma solução ótima!

Demonstração:

- A atividade de menor término
 - \circ a = min { f_i | i = 1, ..., n}
- O agendamento máximo pode ser qualquer conjunto de atividades
 - $\circ \quad M \subset \{i=1,\,...,\,n\}$
- Suponha a atividade de menor término do agendamento máximo
 - o a' = min $\{f_i, i \in M\}$
- Vamos tentar mostrar que se removermos de a´ de M e incluirmos a, o agendamento também será máximo
 - (M {a'}) ∪ {a} é máximo

Caso base: demonstração

- Suponha uma outra atividade i pertencente a M {a'}
 - \circ $i \in M \{a'\}$
 - Como a´ é a atividade de menor término de M, e M não tem conflitos, então ela termina antes do início de qualquer outra atividade de M
 - $f_{a'} < S_{i}$
 - o "a" é a atividade com menor término de todas, logo:
 - Logo n\u00e3o existe conflito entre a e i
- Assim, se removermos a´ e incluirmos a o agendamento continua válido
 - (M {a'}) U {a}
- E por fim, as cardinalidades permanecem iguais
 - $\circ | (M \{a'\}) \cup \{a\} | = |M|$

Caso base demonstrado!

Passo indutivo

Teorema

- Considere um subproblema qualquer não vazio: S
- Seja m uma atividade em S com o menor tempo de término
- Então, m estará incluída em algum subconjunto de tamanho máximo de atividades compatíveis de S

Demonstração

- Seja K um subconjunto de tamanho máximo em S
- Seja j a atividade em K com menor tempo de término
- Se j == m
 - Então acabamos, pois essa afirmação é o mesmo que dizer que m está em um subconjunto máximo (K)
- Senão
 - Considere K´ = K {j} ∪ {m}, ou seja, pegamos o subconjunto máximo, tiramos a atividade com menor tempo de término e colocamos uma outra atividade m
 - As atividades de K' são disjuntas pois
 - j é a primeira atividade a terminar em K
 - mas m é primeira a terminar do conjunto maior (S)
 - Logo: $f_m \le f_j$
 - A cardinalidade não se altera: |K| = |K'|
 - Ou seja, K´ é um subconjunto máximo de S e inclui m
- Conclusão: a atividade menor término (m) estará incluída em algum subconjunto de tamanho máximo de atividades compatíveis de S

Demonstração

Ainda sobre a conclusão:

Podemos escolher repetidamente a atividade que termina primeiro, manter somente as atividades compatíveis com essa atividade, e repetir o processo até não restar mais nenhuma atividade.

Elementos da estratégia gulosa

Etapas

- 1. Expressar o problema de forma a fazer uma escolha e ficar com um subproblema pra resolver
- Provar que sempre existe uma solução ótima para o problema original quando se usa a escolha gulosa
- 3. Tendo feito a escolha gulosa, mostrar que o subproblema restante:
 - se combinarmos uma solução ótima para o subproblema com a escolha gulosa que fizemos,
 chegamos a uma solução ótima para o problema original

Exemplo de problema onde o guloso não funciona

Problema da mochila 0-1

Um ladrão assalta uma loja e encontra n itens. Quais itens ele deve levar para maximizar o valor do roubo?



Peso (w)	10	20	30
Valor (v)	60	100	120

A mochila tem uma capacidade máxima de 50Kg

Estratégia gulosa #1

Escolher o item de maior valor por quilo

i	0	1	2
Peso (w)	10	20	30
Valor (v)	60	100	120
v/w	6	5	4

Escolha	Mochila
0	50 - 10 = 40

Escolha	Mochila
1	40 - 20 = 20

Não seria possível escolher o 2, logo o guloso nos levou à solução: 0, 2

Não foi ótima!

Por que não funcionou?

Ao considerar incluir um item na mochila, temos que comparar a solução para o subproblema que inclui o item com a solução para o subproblema que não inclui esse mesmo item.

Muitos subproblemas sobrepostos!!

Para isso, vamos usar programação dinâmica!